

INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação
e Pós-Graduação



SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Resumo Expandido

Título da Pesquisa: Levantamento do perfil sócio-econômico e cultural dos jovens do município de Ribeirão das Neves - MG		
Palavras-chave: Jovens, Educação, trabalho, prática e hábitos culturais.		
Campus: Ribeirão das Neves	Tipo de Bolsa: PIBITEC	Financiador: IFMG
Bolsista (as): Denise Ferreira da Silva e Crislaine Celestino Miranda.		
Voluntário (as): Jaqueline das Chagas Luiz		
Professor Orientador: Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha		
Áreas de conhecimento: Administração e Economia.		

Resumo: A realidade da juventude brasileira é reveladora. Segundo dados do IBGE (2010) a população jovem representa cerca de 48 milhões, com idades entre 16 e 29 anos, vivendo, na maior parte, nas regiões metropolitanas. Se a violência, o desemprego, a falta de qualificação profissional e de acesso à educação atingem toda a população, é nos jovens que as estatísticas se tornam mais assustadoras. Diante deste cenário, esta pesquisa pretende levantar e sistematizar os dados referentes ao perfil sócio-econômico e cultural dos jovens. Para isto, foram entrevistados 124 jovens com idade entre 18 e 25 anos que residem no município de Ribeirão das Neves – MG com a intenção de fornecer ao poder público local um instrumento de planejamento e formulação de Políticas Públicas de Inclusão Social, em um momento de plenos desafios, em que o desemprego e o trabalho precário aparecem como uma das mais adversas expressões da questão social no município. A pesquisa tem por finalidade suprir a escassez de dados sistematizados, acerca da situação social e econômica dos mesmos.

INTRODUÇÃO

De acordo com dados do IBGE (2010), no Brasil, em 1996, 31,1 milhões de pessoas se encontravam na faixa etária entre 15 e 24 anos, o que equivalia a 19,84% da população do país, já em 2002 a população em tal faixa etária seria da ordem de 34.081.330 milhões.

Quer pela representação quantitativa no computo geral da população, quer pelos direitos humanos dos jovens, estes fazem jus a serem considerados tanto em políticas universais como a serem sujeitos de políticas específicas. Os jovens têm o direito de dispor de bens e serviços não adquiridos por relações de mercado, já que o seu tempo deveria estar dedicado aos estudos e formação ética e intelectual.

Assim, discutir políticas públicas para juventudes é construto da democracia e responsabilidade social com a sustentabilidade da civilização, ou com gerações, que no presente, se fazem gerações futuras reconhecendo-se que tanto na infância, na adolescência como na juventude se anunciam as gerações seguintes.

O desafio é refletir sobre políticas públicas de, para e com juventudes, levando em conta uma série de complicadores que envolvem esta temática e a diversidade de direitos humanos dos jovens - sociais, civis, políticos e culturais.

O debate sobre políticas com juventudes, considerando que os próprios jovens deveriam reivindicar direitos, passa pela formação política dos jovens no sentido de aprender a zelar pela coisa pública, acompanhar e cobrar a ação do Estado - exercício de cidadania civil e política, monitorizando o uso da coisa pública.

Sendo assim, o artigo tem por objetivo realizar um levantamento do perfil sócio-econômico e cultural dos jovens de 18 a 25 anos de idade do município de Ribeirão das Neves - MG. Como objetivo específico buscou-se:

- organizar e sistematizar os dados econômicos e sociais relativos à população jovem do município;
- apresentar o perfil dos trabalhadores formais e informais;
- apresentar o perfil cultural dos jovens.

MATERIAL E MÉTODO

A fim de descrever e analisar o perfil sócio-econômico e cultural dos jovens de Ribeirão das Neves - MG foi realizada uma pesquisa quantitativa descritiva com uma amostra da população e depois utilizados os dados referentes aos jovens entre 18 e 25 anos de idades. Por pesquisa descritiva, entende-se aquela que tem como objetivo mapear um determinado fenômeno, descrevendo suas características sem, no entanto, fazer relações causais entre variáveis.

A obtenção dos dados para a análise deste estudo teve como base a triangulação de algumas técnicas de pesquisa. Segundo Alencar (1999), o emprego da triangulação é a tentativa do pesquisador de aumentar a confiança dos resultados de seu estudo, tendo em vista a complexidade dos fenômenos que constituem o objeto de estudo das ciências sociais. Desta forma, foi realizada análise documental e aplicados questionários semi estruturados (questões abertas e fechadas).

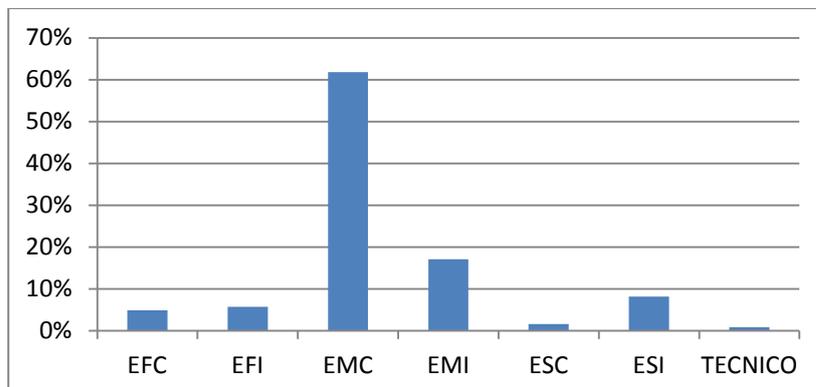
Na análise documental buscou-se dados acerca do município e do mercado de trabalho local. Posteriormente à análise documental, foram aplicados questionários estruturados nos moradores do município. Quanto à estratégia de pesquisa utilizada, foi realizada uma pesquisa quantitativa no município de Ribeirão das Neves, cuja população está estimada em 296.376 habitantes (IBGE. 2010). Para a realização do estudo, optou-se por uma amostra probabilística estratificada dos jovens por bairros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A partir da inspeção visual da Figura 1, que expressa o nível de escolaridade dos jovens, pode-se perceber que a maioria dos jovens (62%) possui ensino médio completo contra apenas 6% que não concluíram nem o ensino fundamental.

Hoje em dia o estudo é muito importante para as pessoas e principalmente para jovens e adolescentes, pois a educação formal modifica a realidade e potencializa as oportunidades futuras. A faixa etária escolhida para a confecção deste trabalho é relevante é nela que ocorre a conclusão da formação escolar e o ingresso no mercado de trabalho. Assim, os sucessos escolares e ocupacionais nessa fase da vida têm grande importância e refletem e/ou determinam o restante de suas vidas.

Conforme a pesquisa a maioria dos jovens ocupados não conseguiu conciliar a formação escolar e profissional, a proporção de jovens ocupados que somente trabalha foi maior que a de jovens que estudam e trabalham.



legenda

- EFC- ensino fundamental completo
- EFI- ensino fundamental incompleto
- EMC- ensino médio completo
- EMI- ensino médio incompleto
- ESC-ensino superior completo
- ESI- ensino superior incompleto

FIGURA 1: Escolaridade dos jovens do município de Ribeirão das Neves

Conforme é mostrado na Figura 2, 59% dos jovens se consideram pardos, 18% negros e 17% se dizem brancos. O alto índice encontrado na etnia parda pode ser justificado pelo fato da resposta estar relacionada 'a consciência de grupo do entrevistado, em outras palavras, a etnia é estabelecida a partir da auto-definição e, em alguns casos, a auto-definição enviesada pelo preconceito racial.

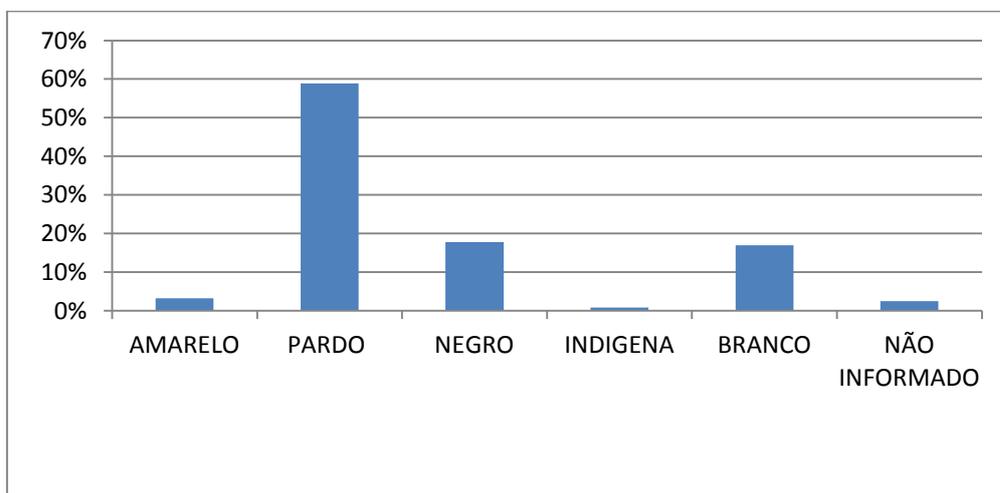


FIGURA 2: Etnia dos jovens do município de Ribeirão das Neves

Conforme é apresentado na Figura 3, a situação ocupacional dos jovens moradores de Ribeirão das Neves não se encontra muito diferente do cenário nacional. Segundo os dados da pesquisa, 48% dos entrevistados trabalham formalmente, 18% informalmente e 35% se encontram desempregados. Tais dados mostram que os jovens buscam efetivamente por uma oportunidade de trabalho, entretanto, sua dificuldade é maior devido à realidade enfrentada nas regiões carentes,

expressa através da elevada percentagem de desempregados, uma vez que concorrem com pessoas com maior experiência profissional, qualificação académica e vivência no mundo de trabalho.

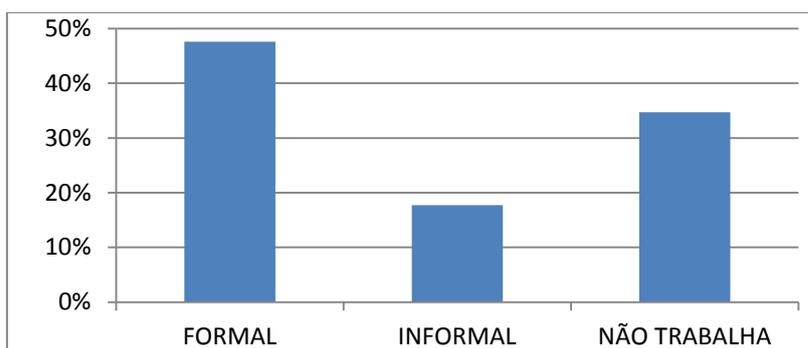


FIGURA 3: Perfil ocupacional dos jovens do município de Ribeirão das Neves

Conforme os dados da PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego –, realizada pelo DIEESE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), Ministério do Trabalho e Emprego/FAT e governos locais, em cinco regiões metropolitanas (Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo) e no Distrito Federal, os jovens enfrentam grandes dificuldades para entrar no mercado de trabalho. Quando ocupados, suas inserções variam em função da renda familiar, quanto à possibilidade de freqüentar escola, ao setor de atividade econômica em que trabalham, forma de inserção, rendimentos, jornada de trabalho e região de domicílio.

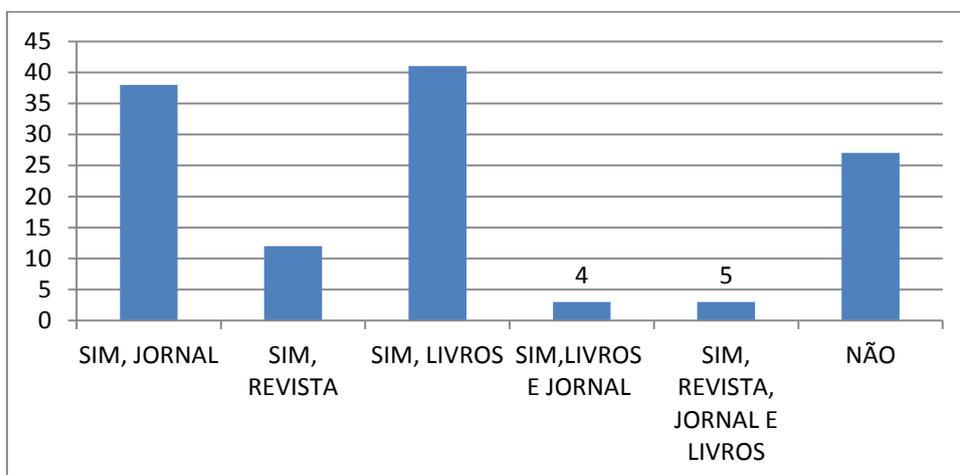


FIGURA 4: Hábito de leitura dos jovens do município de Ribeirão das Neves

Quanto ao aspecto cultural, a maioria dos jovens entrevistados declarou ter o hábito da leitura, sendo que 41 responderam ler livros, 38 leem jornal e 27 não tem hábitos de leitura, conforme a Figura 4.

A prática de esportes é fundamental tanto para a formação física quanto para a psicológica e emocional de um jovem. Dos 124 jovens entrevistados 89 (72%) responderam não praticar nenhum esporte ou atividade física, enquanto 35 (28%) afirmaram que praticam pelo menos uma das opções. conforme a Figura 5.

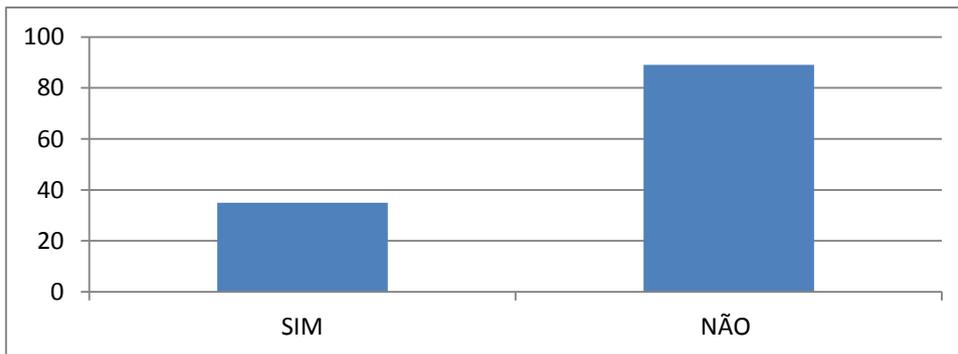


FIGURA 5: Prática de esportes dos jovens do município de Ribeirão das Neves

Ao constatar a identidade sexual dos entrevistados, verifica-se que um total de 65% dos jovens é do sexo feminino, enquanto apenas 35 % são do sexo masculino, o que pode constatar a maior permanência das mulheres no lar. Dos entrevistados 92 (75%) se declararam solteiros enquanto 31 (25%) se declararam casados, conforme a Figura 6.

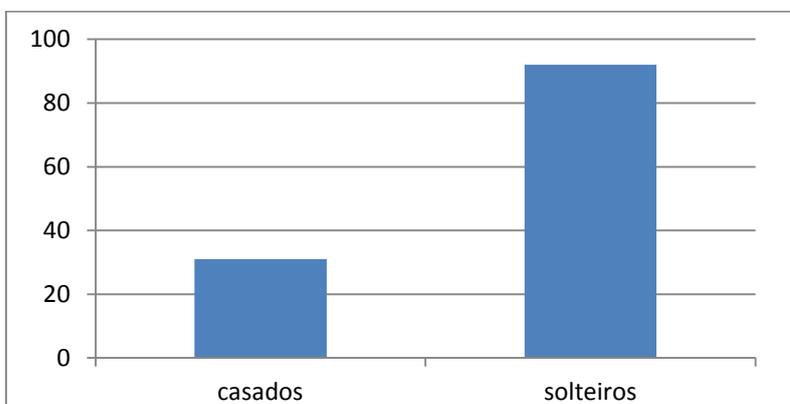


FIGURA 6: Estado civil dos jovens do município de Ribeirão das Neves

CONCLUSÕES

O objetivo deste trabalho foi identificar as principais características da população jovem residente da cidade de Ribeirão das Neves- MG e a partir deste diagnóstico, traçar as peculiaridades em relação aos jovens dessa cidade, de forma a melhor entender as suas dificuldades. A partir de tabulações específicas da Pesquisa Sócio Econômica e Cultural foram construídos que abordam os seguintes temas: educação, trabalho, prática e hábitos culturais.

No tocante aos aspectos culturais, foram analisados hábitos como a leitura e prática de esportes e atividades físicas. Foi observado que o número de jovens que praticam esportes e/ou atividades físicas é baixo em relação aos que não praticam. Quanto aos hábitos de leitura o resultado foi positivo, mas com uma porcentagem considerável de jovens que não tem esse hábito. Em relação às características educacionais, há uma grande porcentagem de jovens que concluíram o ensino médio, mas também há uma porcentagem mínima de jovens que concluíram ou estão cursando o ensino superior.

No tocante aos indicadores de trabalho, foi analisada a quantidade de jovens que se encontravam trabalhando, e também se o trabalho era formal ou não. A maior parte dos jovens se

encontrava trabalhando formalmente com uma boa porcentagem de desempregados. Os jovens desta pesquisa que por motivo de falta de formação educacional sólida, sem orientação vocacional e profissional, uma parcela significativa vivencia a condição social de desempregados. Alguns deles trabalham, mas encontram, muitas vezes, ocupações disponíveis no mercado informal de trabalho, se sujeitando à baixa remuneração, sem perspectivas de melhoria, de crescimento profissional, sem garantias trabalhistas, desprovidos das novas demandas de formação e qualificação exigidas na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 12 novembro 2010.

ALENCAR, E. Introdução a Metodologia de Pesquisa Social. Lavras: UFLA/FAEPE, 1999.

MANUELA D'ÁVILA, 25, jornalista, dirigente nacional da União da Juventude Socialista, é deputada federal pelo PC do B-RS.

BORELLI, A juventude e o Brasil. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).